

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

EBES Sistemas de Energia S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

EBES Sistemas de Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
EBES Sistemas de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EBES Sistemas de Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da EBES Sistemas de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas - “PME” - (NBC TG 1000).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas - “PME” - (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento de suas operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Concluimos sobre a adequação do uso pela Administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, a existência de incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar à atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, caso as divulgações sejam inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, sobre o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 12 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cristiane Hilario', with a small red stamp or mark below it.

Cristiane Cléria S. Hilário
Accountant CRC-1SP243766/O-8

EBES Sistemas de Energia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.787	51.459	27.409	51.470
Contas a receber	5	6.708	24.815	6.919	24.815
Estoques	6	7.701	21.255	7.701	21.255
Impostos a recuperar	7	1.386	1.100	1.403	1.102
Outros créditos		356	2.340	511	2.346
Total do ativo circulante		38.938	100.969	43.943	100.988
Não circulante					
Caixa restrito	8	-	-	6.482	-
Contas a receber	5	315	128	315	128
Partes relacionadas	9	24.724	5.061	67	4
Impostos a recuperar	7	7.977	5.000	7.977	5.000
Depósitos judiciais		152	152	152	152
Investimentos	10	43.209	-	41	-
Imobilizado	11	5.303	2.326	91.662	6.075
Intangível	12	6.412	1.933	6.974	1.933
Total do ativo não circulante		88.092	14.600	113.670	13.292
Total do ativo					
		127.030	115.569	157.613	114.280

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	8.024	26.410	8.973	26.417
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	14	5.813	25.100	8.128	25.100
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	15	4.338	2.414	4.347	2.414
Adiantamentos de clientes	16	5.437	4.315	5.437	4.315
Obrigações tributárias		104	675	538	675
Total do passivo circulante		23.716	58.914	27.423	58.921
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	14	2.665	-	29.262	-
Provisão para perdas em controladas	10	-	1.296	-	-
Provisão para contingências	17	8	91	287	91
Total do passivo não circulante		2.673	1.387	29.549	91
Patrimônio líquido					
Capital social	18	157.017	89.903	157.017	89.903
Reserva de ágio	18	2.211	2.211	2.211	2.211
Prejuízos acumulados		(58.587)	(36.846)	(58.687)	(36.846)
Total do patrimônio líquido		100.641	55.268	100.641	55.268
Total do passivo e patrimônio líquido		127.030	115.569	157.613	114.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	19	99.085	43.466	76.700	43.466
Custo dos produtos e serviços prestados	20	(91.712)	(37.838)	(67.679)	(37.838)
Lucro bruto		7.373	5.628	9.021	5.628
(Despesas) outras receitas operacionais Gerais e administrativas	20	(27.968)	(23.651)	(28.116)	(24.205)
Outras despesas operacionais, líquidas	20	(1.930)	(443)	(1.930)	(443)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.427	(555)	-	-
		(28.471)	(24.649)	(30.046)	(24.648)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(21.098)	(19.021)	(21.025)	(19.020)
Receitas financeiras	21	1.974	1.345	2.298	1.346
Despesas financeiras	21	(2.617)	(430)	(2.677)	(432)
		(643)	915	(379)	914
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(21.741)	(18.106)	(21.404)	(18.106)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(337)	-
Prejuízo do exercício		(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo do exercício	(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
Resultado abrangente do exercício	(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos milhares de reais)

	Nota	Capital social subscrito	Reserva de ágio	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016		40.394	2.211	(18.757)	23.848
Aumento de capital	18	49.510	-	-	49.510
Prejuízo do exercício		-	-	(18.089)	(18.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		89.904	2.211	(36.846)	55.269
Aumento de capital	18	67.113	-	-	67.113
Prejuízo do exercício		-	-	(21.741)	(21.741)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		157.017	2.211	(58.587)	100.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistemas de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(21.741)	(18.106)	(21.741)	(18.106)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	20 819	649	982	686
Perda na baixa de ativo imobilizado	11 55	80	55	80
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5 1.594	250	1.594	250
Provisão para perdas no estoque	6 -	608	-	608
Provisão para realização de impostos a recuperar	7 324	411	324	411
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17 8	91	287	91
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14 1.702	100	2.227	100
Resultado de equivalência patrimonial	10 (1.426)	555	-	-
Variação dos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	16.327	(22.510)	16.116	(22.510)
Estoques	13.553	(19.692)	13.553	(19.692)
Impostos a recuperar	(3.587)	(4.828)	(3.602)	(4.830)
Depósitos judiciais	-	(20)	-	(20)
Outros créditos	1.983	(2.090)	1.835	(2.096)
Caixa restrito	-	-	(6.482)	-
Fornecedores	(18.386)	25.792	(17.444)	25.783
Obrigações trabalhistas	1.924	1.301	1.933	1.301
Impostos e tributos a recolher	(571)	545	200	545
Provisões e contingências	(91)	-	(91)	-
Juros pagos	(1.753)	-	(1.991)	-
Impostos pagos	-	-	(337)	-
Adiantamentos de clientes	1.122	3.942	1.122	3.942
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(8.144)	(32.922)	(11.460)	(33.457)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	11 e 12 (8.329)	(1.247)	(91.663)	(5.036)
Investimentos em controladas	10 (43.036)	539	-	-
Investimentos em coligadas	10 (41)	-	(41)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(51.406)	(708)	(91.704)	(5.036)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Cessão de mútuo com partes relacionadas	(19.665)	(4.878)	(65)	(4)
Captação de empréstimos e financiamentos	14 (16.571)	25.000	12.054	25.000
Opção de garantia de ações	-	17	-	17
Integralização de capital	18 67.114	49.510	67.114	49.510
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	30.878	69.649	79.103	74.523
Aumento (redução) líquido(a) do caixa e equivalentes de caixa				
	(28.672)	36.019	(24.061)	36.030
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				
	51.459	15.440	51.470	15.440
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício				
	22.787	51.459	27.409	51.470
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
	(28.672)	36.019	(24.061)	36.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A EBES Sistemas de Energia S.A. (“Companhia” ou “EBES”), constituída em 17 de fevereiro de 2011, tem por objeto a prestação de serviços de desenvolvimento, consultoria e engenharia em projetos de sistemas de energia térmica, mecânica, solar e equipamentos eletromecânicos, bem como representação comercial, distribuição, importação, exportação, fabricação, comercialização, instalação, obras de construção civil, manutenção e aluguel de equipamentos para sistemas de energia.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, participa de projetos relacionados ao objeto social da Companhia, na forma de consórcios, condomínios ou cooperativas e/ou outra estrutura jurídica que não detenha personalidade jurídica própria, e, também estrutura e participa em projetos de geração de energia distribuída relacionado ao Sistema de Compensação de Energia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A sede social da Companhia está localizada na Av. Alexander Graham Bell, 200, Bloco. D, Módulo. D.03 E D.04, Techno Park, Campinas. O nome comercial da Companhia é Órigo Energia.

A Companhia busca constantemente oportunidades de negócio em diversos segmentos de energia renovável, tendo atualmente quatro linhas principais de negócio:

Rooftop - Compreende o desenho e o desenvolvimento de projeto, a venda do GSF (Gerador Solar Fotovoltaico) e a instalação para o cliente final, pessoa física ou corporativa.

KIT - Compreende a venda e a distribuição do GSF (Gerador Solar Fotovoltaico) para clientes corporativos (integradores), onde o integrador é a empresa que efetua a instalação do GSF para seus clientes finais.

Special Projects - desenho e desenvolvimento de projeto, venda do GSF (Gerador Solar Fotovoltaico) e instalação para o cliente final, pessoa física ou corporativa. Normalmente esta unidade de negócio envolve projetos com alto grau de complexidade e desafio na engenharia.

Fazenda Solar - Construção de UFV (Usinas Fotovoltaica) para comercialização na modalidade geração distribuída para diversos clientes.

A EBES investiu R\$91.000 em usinas de geração de energia solar em 2018, com o intuito de atender entre 800 e 1200 clientes no estado de Minas Gerais. No ano de 2018 apenas uma Usina Fotovoltaica constava em operação, sendo que as demais estavam em fase pré-operacional. Com o início das atividades operacionais destas Usinas Fotovoltaicas, a Companhia estima atingir o equilíbrio no resultado operacional. Adicionalmente a isto, a Companhia já iniciou a construção de cinco novas UFV (Usinas Fotovoltaicas) e iniciou a prospecção de outras localidades para a construção de novas plantas.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Com estes investimentos adicionais a Companhia espera atender entre 2.100 até 3.000 clientes nesta unidade de negócio dentro do ano de 2019.

A Companhia possui filiais em Sumaré-SP, onde localiza-se seu armazém geral, e em Porto de Moz-PA, constituída com propósito específico de atender ao contrato firmado com a Centrais Elétricas do Pará S.A. ("Celpa").

Em 2017, a Companhia firmou contrato com a Celpa para o fornecimento de 2.334 sistemas individuais de energia elétrica com fontes intermitentes para clientes localizados na Reserva Extrativista Verde para Sempre, no município de Porto de Moz, área de concessão de Celpa. A Companhia iniciou as entregas desses sistemas no final de 2017 e em 2018 faturou quase a totalidade desses sistemas, restando 22 sistemas que foram faturados em janeiro de 2019.

A Companhia controla outras empresas cujos contextos operacionais são resumidos a seguir:

Finco Assessoria Financeira Ltda. ("Finco") tem como objeto social a locação e/ou arrendamento mercantil, o fornecimento de manutenção preventiva e corretiva, e o treinamento de pessoal voltado à operação de equipamentos de geração de energia solar (geradores fotovoltaicos), além de possuir participação no capital social de outras sociedades, como sócio ou acionista. Esta empresa não teve atividade operacional em 2018 e possui participação em outras empresas do grupo.

Empresas que têm como objeto social o desenvolvimento, estudo, implantação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica oriunda de fonte solar, bem como desenvolver atividade direta ou reflexamente relacionadas à consecução de tais atividades de geração de energia elétrica, incluindo comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia. Estas controladas são:

João Pinheiro Solar Ltda. ("João Pinheiro"): iniciou as operações de geração e cobrança de energia em 2018. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 1,2 MWp.

- Tiradentes Geração de Energia Solar Ltda. ("Tiradentes"): constituída em 2017, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- Sagarana Geração de Energia Solar Ltda. ("Sagarana"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- Janaúba Floresta Geração de Energia Solar Ltda. ("Janaúba"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 2,5 MWp.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

- Francisco de SA II Geração de Energia Solar Ltda. ("Francisco de SA II"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- Janaúba II Geração de Energia Solar Ltda. ("Janaúba II"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- Manga I Geração de Energia Solar Ltda. ("Manga I"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- Pampulha Geração de Energia Solar Ltda. ("Pampulha"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- Mato Verde Geração de Energia Solar Ltda. ("Mato Verde"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda. ("São Francisco III"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.
- São Francisco Angicos Geração de Energia Solar Ltda. ("São Angicos"): foi constituída em 2018, encontra-se em fase pré-operacional. Esta fazenda tem capacidade de geração energia de 5 MWp.

EBES Administradora de Consórcio Ltda. ("EBES Administradora") tem como objeto social a administração em geral de consórcios para geração distribuída, na modalidade de geração compartilhada de energia, conforme regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel"), incluindo todos os atos inerentes a esta função. A controlada iniciou suas atividades em 2017 e possui participação em outras empresas do Grupo.

A controlada EBES Administradora é líder e possui participação em consórcios em conjunto com outros consorciados para participar do sistema de compensação de energia da modalidade de geração compartilhada da energia que será gerada pelas empresas do Grupo que possuem usina geradora de energia oriunda de fonte solar. Em dezembro de 2018 eram eles:

- Consórcio Inconfidentes, que celebrou junto com a João Pinheiro um contrato de aluguel dos ativos por um período de 25 anos.
- Consórcio Tiradentes, que celebrará junto com a Tiradentes um contrato de aluguel dos ativos por um período de 25 anos.
- Consórcio Sagarana, que celebrará junto com a Sagarana um contrato de aluguel dos ativos por um período de 25 anos.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

- Consórcio Pampulha, que celebrará junto com a Francisco SA II um contrato de aluguel dos ativos por um período de 25 anos.
- Consórcio Libertas, que celebrará junto com a Pampulha um contrato de aluguel dos ativos por um período de 25 anos.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), em consonância com o pronunciamento técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 12 de abril de 2019, o conselho de administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Continuidade operacional

Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de autorização das presentes demonstrações financeiras, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Continuidade operacional--Continuação

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia prepara rotineiramente no decorrer de cada exercício, planos de negócios, que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, que detalham os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia. Estes planos são acompanhados durante o exercício pelo conselho de administração da companhia, podendo sofrer alterações.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.5. Bases de consolidação e investimentos em controladas e coligadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A seguir são apresentadas informações das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício:

Nome da controlada	Principal Atividade	Participação%	
		2018	2017
Finco Assessoria Financeira Ltda.	Fornecimento de manutenção preventiva e corretiva voltado à operação de equipamentos de geração de energia solar	100	99,90
João Pinheiro Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,99	99,90
EBES Administradora de Consórcios Ltda.	Administradora Consórcios	99,90	99,90
Tiradentes Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,99	99,90
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-
Pampulha Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Bases de consolidação e investimentos em controladas e coligadas--Continuação

Nome da controlada	Principal Atividade	Participação%	
		2018	2017
Manga Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-
Francisco de SA II Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-
Janaúba Floresta Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-
Janaúba II Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-
Mato Verde Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-
São Francisco Angicos Geração de Energia Solar Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,90	-

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;

Eliminação dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida;

Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;

Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas;

Cálculo de participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado consolidado.

Os consórcios nos quais a empresa EBES Administradora é líder não são consolidados nas demonstrações apresentadas.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

2.6.1. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo do estoque é reconhecido pelo método primeiro que entra, primeiro que sai ("PEPS") onde a Companhia valoriza o estoque para cada entrada e cada venda ou saída de produto é custeada através do valor do lote mais antigo em estoque. O custo do estoque inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.6.2. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

2.6.3. Reconhecimento da receita

Venda de produtos

A Companhia reconhece a receita originada na venda de produtos quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

A Companhia transferiu para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos;

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.3. Reconhecimento da receita--Continuação

Venda de produtos--Continuação

A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem efetivo controle de tais produtos; o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;

É provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a Companhia;

Os custos incorridos ou a incorrer com relação à transação podem ser mensurados de forma confiável.

Prestação de serviços

Quando o resultado de transação envolvendo a prestação de serviços pode ser estimado de forma confiável, a Companhia reconhece a receita associada com a transação por referência ao estágio de execução da transação ao final do período de referência (chamado algumas vezes como o método de percentagem completada). O resultado de transação pode ser avaliado de forma confiável quando todas as condições a seguir são satisfeitas:

O valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;

É provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a Companhia;

O estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável;

Os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

Quando o resultado da transação envolvendo a prestação de serviços não pode ser estimado de forma confiável, a Companhia reconhece a receita apenas na medida das despesas reconhecidas que são recuperáveis.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.4. Instrumentos financeiros

Ativos ou passivos financeiros básicos

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo ou passivo financeiro básico quando se tornam parte das disposições contratuais desses instrumentos. Um ativo ou o passivo financeiro reconhecido é mensurado pelo custo da operação (incluindo os custos de transação, exceto na mensuração inicial de ativos e passivos financeiros, que são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado).

Ao final de cada exercício de divulgação, a Companhia e suas controladas mensuram os instrumentos financeiros, conforme abaixo:

Os instrumentos de dívida são mensurados com base no custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os compromissos de receber empréstimo são avaliados com base no custo menos reduções ao valor recuperável;

Ativos ou passivos financeiros derivativos

A Companhia reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro derivativo apenas quando a Companhia torna-se parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo financeiro ou um passivo financeiro derivativo é inicialmente reconhecido, a Companhia o avalia pelo seu valor justo, o qual é, normalmente, o preço da transação.

Ao final de cada período de referência, a Companhia mensura todos os instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo e reconhece as mudanças no valor justo no resultado

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro apenas quando:

Os direitos contratuais para os fluxos de caixa do ativo financeiro vençam ou sejam liquidados; ou

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

A Companhia transfere para outra parte praticamente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) apenas quando ele é extinto - ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é cumprida, cancelada ou expira.

3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas controladas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia e suas controladas reconhecem a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia e suas controladas revisam o saldo do ativo imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

c) Provisão para realização e obsolescência dos estoques

A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas. A provisão para obsolescência é constituída com base na análise individual da idade dos itens em estoque e a probabilidade de seu uso futuro.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e suas controladas para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

e) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais como descrito na Nota Explicativa nº 16. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

f) Arrendamento mercantil operacional e financeiro

No início de um contrato de arrendamento mercantil, a Administração da Companhia e suas controladas avalia as condições contratuais e registra o arrendamento mercantil de acordo com a retenção ou a transferência dos riscos e benefícios da propriedade dos ativos em questão.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Bancos conta movimento	1.236	129	2.539	140
Aplicações financeiras (*)	21.550	51.330	24.869	51.330
	22.786	51.459	27.409	51.470

(*) Aplicações de liquidez imediata em instituições financeiras de primeira linha, em fundo de renda fixa - DI, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), remuneradas a taxas que variam de 92% a 98% do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Companhia. Essas aplicações são mantidas com vistas para atender a compromissos de curto prazo, e imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Duplicatas a receber	9.035	25.225	9.246	25.225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.876)	(282)	(1.876)	(282)
Ajuste a valor presente	(136)	-	(136)	-
	7.023	24.943	7.234	24.943
Circulante	6.708	24.815	6.919	24.815
Não circulante	315	128	315	128
	7.023	24.943	7.234	24.943

Administração da Companhia registra provisão para perda nas contas a receber para parte dos atrasos superiores há 30 dias com indício de não realização e não renegociados.

Os vencimentos das contas a receber de clientes em 31 de dezembro estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	6.653	24.397	6.864	24.397
Vencidos:				
1 a 30 dias	484	545	484	545
31 a 60 dias	111	-	111	-
61 a 90 dias	231	-	231	-
91 a 180 dias	864	-	864	-
181 a 360 dias	692	-	692	-
Há mais de 361 dias	-	283	-	283
	9.035	25.225	9.246	25.225

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	(282)	(32)	(282)	(32)
Adições	(1.844)	(250)	(1.844)	(250)
Reversões	250	-	250	-
Saldo final	(1.876)	(282)	(1.876)	(282)

6. Estoques

Refere-se a módulos fotovoltaicos solares e inversores de frequência para revenda, e partes, peças e acessórios utilizados para a instalação dos geradores solares fotovoltaicos.

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Mercadorias para revenda - filial Sumaré	7.288	9.315
Mercadorias para revenda - filial Porto de Moz (a)	292	10.802
Adiantamentos para fornecedores de mercadorias	121	1.138
	7.701	21.255

(a) Refere-se ao estoque adquirido para atender ao contrato com a Celpa.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI	3.816	2.261	3.816	2.261
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.896	2.740	4.896	2.740
Imposto de Renda Retido na Fonte a recuperar - IRRF	292	287	296	289
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	443	292	443	292
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a recuperar - CSLL	11	10	11	10
Programa de Integração Social - PIS	120	165	120	165
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	519	756	519	756
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	13	-
(-) Provisão para realização de ICMS	(734)	(411)	(734)	(411)
	9.363	6.100	9.380	6.102
Circulante	1.386	1.100	1.403	1.102
Não circulante	7.977	5.000	7.977	5.000
	9.363	6.100	9.380	6.102

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

7. Impostos a recuperar--Continuação

A Companhia tem avaliado periodicamente a evolução dos créditos acumulados de impostos, objetivando o seu aproveitamento, e a Administração entende que eles serão recuperados no curso normal dos negócios ao longo dos próximos anos.

O saldo do não circulante refere-se ao crédito dos impostos de ICMS e IPI, no qual a Companhia não espera realizar no curto prazo de suas operações. A Companhia iniciou um processo de avaliação do crédito de ICMS, para recuperação por meio do e-CredAc, uma vez que no processo normal de suas operações não há o aproveitamento deste crédito. A provisão para realização de ICMS refere-se ao deságio, estimado em 15%, sobre o processo de recuperação do crédito.

8. Caixa restrito - Consolidado

A Companhia mantém saldo de caixa restrito em controladas, como garantia (*cash colateral*) de empréstimos contratados, conforme consta na nota 14.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
João Pinheiro Solar Ltda.	482	-
Tiradentes Geração de Energia Solar Ltda.	6.000	-
	<u>6.482</u>	<u>-</u>

9. Partes relacionadas

a) Saldos

Os saldos referem-se a mútuos financeiros realizados com empresas e com os sócios em comum, com incidência de juros, correspondente ao CDI + 2%, formalizados entre as partes e com vencimento previsto até o primeiro semestre de 2020. Sobre esse valor incide a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda (IR).

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos --Continuação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Finco Assessoria Financeira Ltda.	-	707	-	-
João Pinheiro Solar Ltda.	-	4.346	-	-
EBES Administração de Consórcio Ltda.	-	4	-	-
Tiradentes Geração de Energia Solar Ltda.	7.528	-	-	-
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	17.001	-	-	-
Francisco SA II Geração de Energia Solar Ltda.	130	-	-	-
Consortio Inconfidentes	56	4	58	5
Consortio Tiradentes	2	-	2	-
Consortio Pampulha	2	-	2	-
Consortio Sagarana	5	-	5	-
	24.724	5.061	67	5

b) Transações

As transações que ocorreram em 2018 entre a Controladora, suas controladas e os consórcios referem-se aos juros decorrentes dos contratos de mútuo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2018</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Consort. Inconfidentes	5	5
Tiradentes	146	-
Sagarana	95	-
Francisco AS II	127	-
	373	5

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é R\$3.031 (R\$3.682 em 31 de dezembro de 2017). A remuneração da Administração referida anteriormente inclui benefícios de curto prazo, tais como salários, os encargos sociais e outros.

Em 2018 foi implantada uma nova política de remuneração baseada em ações a serem liquidadas em caixa, pelo qual determinados Administradores da Companhia recebem direitos de valorização de ações. Esses direitos são outorgados aos Administradores de acordo com determinados critérios de carência e sua liquidação depende de determinados eventos futuros. Em 31 de dezembro de 2018, considerando que o plano foi constituído recentemente, a Administração da Companhia estima que seus efeitos não são significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, de modo que não foi reconhecida nenhuma despesa ou passivo financeiro decorrente desse plano.

10. Investimentos

a) Saldos

	Controladas		Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Finco Assessoria Financeira Ltda	249	(704)	-	-	-	-
João Pinheiro Solar Ltda	5.817	(589)	-	-	-	-
Ebes Administração de Consórcios Ltda.	51	(3)	-	-	-	-
Tiradentes Geração de Energia Solar Ltda.	12.070	-	-	-	-	-
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	9.761	-	-	-	-	-
Janaúba II Geração de Energia Solar Ltda	482	-	-	-	-	-
Manga Geração de Energia Solar Ltda.	197	-	-	-	-	-
Pampulha Geração de Energia Solar Ltda	705	-	-	-	-	-
Francisco de SA II Geração de Energia Solar Ltda.	13.528	-	-	-	-	-
Janaúba Floresta Geração de Energia Solar Ltda.	308	-	-	-	-	-
	43.168	(1.296)	-	-	-	-
<u>Coligadas</u>						
Sol + Lar S.A.	41	-	41	-	41	-
	43.209	(1.296)	41	-	41	-

Os saldos das contas de ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado das controladas é como segue:

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

10. Investimentos--Continuação

a) Saldos --Continuação

Controladas	Participação no capital social %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
Finco Assessoria Financeira Ltda.	100	249	1	248	(55)
EBES Administradora de Consórcios Ltda.	99,90	62	12	50	(46)
João Pinheiro Solar Ltda.	99,99	6.456	31	6.425	794
Tiradentes Geração de Energia Solar Ltda.	99,99	31.699	20.870	10.828	(173)
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	99,90	27.153	17.392	9.761	(240)
Pampulha Geração de Energia Solar Ltda.	99,90	705	-	705	(8)
Manga Geração de Energia Solar Ltda.	99,90	207	10	197	(18)
Francisco de Sa II Geração de Energia Solar Ltda.	99,90	30.438	16.911	13.528	27
Janaúba Floresta Geração de Energia Solar Ltda.	99,90	308	-	308	(19)
Janaúba II Geração de Energia Solar Ltda.	99,90	501	19	482	(19)
		<u>97.778</u>	<u>55.246</u>	<u>42.532</u>	<u>243</u>

b) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Ano de 2016 a 2017

	Saldos iniciais 2016	Absorção do capital social	Aumento de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Saldos finais 2017
Finco Assessoria Financeira Ltda.	(202)	(1)	-	-	(501)	(704)
João Pinheiro Solar Ltda	-	10	-	-	(599)	(589)
EBES Administradora de Consórcios Ltda.	-	1	-	-	(4)	(3)
	<u>(202)</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.104)</u>	<u>(1.296)</u>

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

10. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos em controladas --Continuação

Ano de 2017 a 2018

	Saldos iniciais 2017	Absorção do capital social	Aumento de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Saldos finais 2018
Finco Assessoria Financeira Ltda.	(704)	(1)	1.007	-	(54)	249
João Pinheiro Solar Ltda.	(589)		5.670	-	735	5.816
EBES Administradora de Consórcios Ltda.	(3)	1	99	-	(46)	51
Tiradentes Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	11.001	-	1.069	12.070
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	-	-	-	-
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	1	10.000	(240)	9.761
Janaúba II Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	1	501	(19)	483
Manga Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	1	214	(18)	197
Pampulha Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	1	712	(8)	705
Francisco de SA II Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	13.501	-	27	13.528
Janaúba Floresta Geração de Energia Solar Ltda.	-	-	1	326	(19)	308
	(1.296)	-	31.283	11.753	1.427	43.168

c) Movimentação dos investimentos coligados

A Companhia adquiriu em maio de 2018 40% de participação no capital social em empresa não Sol + Lar S.A., sem adquirir controle. Em 2018 a empresa Sol + Lar S.A. não teve nenhuma outra operação e apenas apresenta saldo de caixa decorrente do capital social integralizado.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

11. Imobilizado

a) Saldos --Continuação

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	396	(75)	321	720
Móveis e utensílios	10	434	(136)	298	339
Ferramentas	10	127	(28)	99	112
Equipamentos de informática	20	648	(269)	379	401
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	190	(168)	21	138
Veículos	20	513	(242)	271	433
Equipamentos de comunicação	20	112	(57)	55	71
Instalações	10	11	(3)	8	6
Máquinas e equip. locados	10 e 0,33	622	(219)	404	106
Usina em construção - Fazenda Solar	-	3.447	-	3.447	-
		6.500	(1.197)	5.303	2.326
Consolidado					
	Taxa média anual de depreciação - %	2018			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	396	(75)	319	4.573
Móveis e utensílios	10	434	(136)	298	339
Ferramentas	10	127	(28)	99	112
Equipamentos de informática	20	650	(270)	380	403
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	190	(168)	21	138
Veículos	20	513	(242)	271	433
Equipamentos de comunicação	20	112	(57)	55	71
Instalações	10	11	(3)	8	6
Máquinas e equip. locados	10 e 0,33	5.915	(418)	5.497	-
Usina em construção - Fazenda Solar	-	84.712	-	84.713	-
		93.060	(1.397)	91.662	6.075

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos 31 de dezembro de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação

	Controladora					2018
	2017	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Máquinas e equipamentos	826	2	-	(41)	(466)	321
Móveis e utensílios	339	2	-	(43)	-	298
Ferramentas	112	-	-	(13)	-	99
Equipamentos de informática	401	89	-	(111)	-	379
Benfeitorias em propriedades de terceiros	138	-	-	(117)	-	21
Veículos	433	-	(55)	(107)	-	271
Equipamentos de comunicação	71	-	-	(16)	-	55
Instalações	6	3	-	(1)	-	8
Máquinas e equip. locados	-	-	-	(62)	466	404
Usina em construção - Fazenda Solar	-	3.447	-	-	-	3.447
	2.326	3.543	(55)	(511)	-	5.303

	Consolidado					2018
	2017	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Máquinas e equipamentos	4.573	2	-	(41)	(4.215)	319
Móveis e utensílios	339	2	-	(43)	-	298
Ferramentas	112	-	-	(13)	-	99
Equipamentos de informática	403	88	-	(111)	-	380
Benfeitorias em propriedades de terceiros	138	-	-	(115)	-	23
Veículos	433	-	(55)	(107)	-	271
Equipamentos de comunicação	71	-	-	(16)	-	55
Instalações	6	3	-	(1)	-	8
Máquinas e equip. locados	-	1.508	-	(226)	4.215	5.497
Usina em construção - Fazenda Solar	-	84.712	-	-	-	84.712
	6.075	86.315	(55)	(673)	-	91.662

As adições nas demonstrações financeiras consolidadas referem-se principalmente às construções em andamento de unidades de geração fotovoltaica (fazendas solares) nas controladas.

A Administração não identificou indícios que requeressem o registro de qualquer provisão para redução ao valor recuperável dos ativos de longo prazo da Companhia.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

12. Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
		2018	2017	2018	2017
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	10	2.211	(828)	1.383	1.604
Software	20	309	(96)	213	274
Divulgação de produtos	20	69	(39)	30	55
Set Up - Fazenda Solar (a)	-	4.786	-	4.786	-
		7.375	(963)	6.412	1.933

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
		2018	2017	2018	2017
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	10	2.211	(828)	1.383	1.604
Software	20	309	(96)	213	274
Divulgação de produtos	20	69	(39)	30	55
Set Up - Fazenda Solar (a)	-	5.348	-	5.348	-
		7.937	(963)	6.974	1.933

Em 31 de março 2015, a então controladora TPG ART Participações 1 S.A. foi incorporada pela Companhia, gerando uma reserva de ágio de R\$2.211.081, com base em laudo preparado por especialistas independentes, o qual está sendo amortizado pelo período de 10 anos.

A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.838	1.838
Aquisições	362	362
Amortização	(267)	(267)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.933	1.933
Aquisições	4.786	5.348
Baixas		
Amortização	(307)	(307)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.412	6.974

(a) O saldo de Set Up - Fazenda Solar refere-se aos investimentos feitos para montar a carteira de clientes dos consórcios.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores nacionais	8.024	25.745	8.973	25.752
Fornecedores estrangeiros	-	665	-	665
	8.024	26.410	8.973	26.417

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, serviços a pagar, compra de materiais de escritórios, dentre outros.

14. Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos (a)	8.446	25.100	37.359	25.100
Derivativos (b)	31	-	31	-
	8.477	25.100	37.390	25.100

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Empréstimos e financiamentos

Controladora

Modalidade do financiamento	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2017	Captações	Provisão dos juros	Pagamento de juros	Pagamento de principal	2018	Circulante	Não circulante
Capital de Giro	1,0% a.m.	Real	06/2018	25.100	-	1.144	(1.244)	(25.000)	-	-	-
Financiamento Fazenda Solar	4,29% a.a.	Dólar	12/2018	-	7.917	509	(293)	(8.133)	-	-	-
Capital de Giro	3,6% a.a.	Dólar	06/2019	-	4.990	11	-	-	5.001	5.001	-
Capital de Giro	14,68% a.a.	Real	05/2023	-	3.705	217	(217)	(260)	3.445	780	2.665
				25.100	16.612	1.881	(1.754)	(33.393)	8.446	5.781	2.665

Consolidado

Modalidade do financiamento	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2017	Captações	Provisão dos juros	Pagamento de juros	Pagamento de principal	2018	Circulante	Não circulante
Capital de Giro	1,0% a.m.	Real	06/2018	25.100	-	1.144	(1.244)	(25.000)	-	-	-
Financiamento Fazenda Solar	4,29% a.a.	Dólar	12/2018	-	7.916	509	(292)	(8.133)	-	-	-
Capital de Giro	3,6% a.a.	Dólar	06/2019	-	4.990	12	-	-	5.002	5.002	-
Capital de Giro	14,68% a.a.	Real	05/2023	-	3.705	217	(217)	(260)	3.445	780	2.665
Financiamento Fazenda Solar	SELIC + 6,5% a.a.	Real	08/2028	-	7.137	300	(190)	-	7.247	171	7.076
Financiamento Fazenda Solar	TLP + 5,5% a.a.	Real	08/2028	-	5.888	109	(48)	-	5.949	-	5.949
	CDI + 5,12% a.a.	Real	10/2024	-	15.600	116	-	-	15.716	2.144	13.572
				25.100	45.236	2.407	(1.991)	(33.393)	37.359	8.097	29.262

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

a) Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos contratados para *working capital* e financiamento Capex (projeto Fazendas Solares) possuem como garantia cash collateral (40%), carteira de recebíveis (40%), além de ativos, recebíveis e cotas das SPE.

Em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nos empréstimos e financiamentos.

No ano de 2018, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas (“*covenants*”) dos contratos de empréstimos mencionados acima.

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	5.781	8.097
2020	780	3.564
2021	780	4.608
2022	780	4.951
2023	325	4.980
2024	-	5.325
2025	-	1.628
2026	-	1.628
2027	-	1.628
2028	-	950
Total	<u>8.446</u>	<u>37.359</u>

b) Derivativos

Com a finalidade de proteção à exposição à variação cambial do empréstimo em moeda estrangeira, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*), não designada para contabilidade de *hedge*, conforme segue:

Modalidade	Notional	Vencimento	Ponta ativa		Ponta passiva		Saldo
			Taxa	Saldo em 31/12/2018	Taxa	Saldo em 31/12/2018	
SWAP	R\$4.990 (USD1.388.407)	06/2019	DI + 3,8% a.a.	5.071	USD + 6,45 a.a.	(5.102)	(310)

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

15. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Bônus a pagar	2.069	1.200	2.069	1.200
Provisão de férias e encargos	1.107	755	1.113	755
INSS	339	103	340	103
FGTS	88	69	89	69
Salários a pagar	485	92	485	92
Outros	250	195	250	195
	4.338	2.414	4.346	2.414

16. Adiantamentos de clientes

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
CELPA	39	3786
ATIBAIA	5047	-
Outros	351	529
	5.437	4.315

A Companhia mantém para os negócios de Rooftop, Kit e Special Projects política de negociação de no mínimo 25% de adiantamento das vendas efetuadas.

O adiantamento relativo ao “projeto Atibaia” refere-se à linha de negócio Special Project (Projetos especiais), cuja expectativa de faturamento é no segundo semestre de 2019.

17. Provisão para contingências

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Total
Saldos em 2017	91	-	91
Adições	-	8	8
Pagamentos	(91)	-	(91)
Saldos em 2018	-	8	8

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

17. Provisão para contingências--Continuação

<u>Consolidado</u>	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 2017	91	-	91
Adições	279	8	287
Pagamentos	(91)	-	(91)
Saldos em 2018	<u>279</u>	<u>8</u>	<u>287</u>

Os processos trabalhistas com risco possível totalizaram o montante de R\$46 em 2018.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$157.017 (R\$89.903 em 2017), representado por 3.656.233 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (2.360.956 em 2017).

As ações da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão distribuídas conforme segue:

<u>Acionistas</u>	<u>20 8</u>		<u>2017</u>	
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação</u>
TPG Art I Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia em Investimentos no Exterior	2.334.763	64%	1.506.186	64%
MOV Investimentos Ltda.	708.116	19%	603.092	26%
Sustainable Equity Investments S.A.	141.644	4%	141.644	6%
Outros	471.710	13%	110.034	5%
	<u>3.656.233</u>	<u>100%</u>	<u>2.360.956</u>	<u>100%</u>

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Aumentos de capital

- (i) Em 29 de dezembro de 2017, o acionista Reni Antonio da Silva notificou a Companhia quanto ao exercício de 11.675 bônus de subscrição de sua titularidade, provenientes do Certificado de Bônus de Subscrição nº 03/2016, sendo convertidos em 11.675 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 29 de dezembro de 2017 foi emitido o correspondente boletim de subscrição das referidas ações. A totalidade das ações subscritas foram integralizadas em 3 e 4 de janeiro de 2018, respectivamente, nos valores de R\$190 e R\$300.
- (ii) Em 19 de março de 2018, o acionista Fundo de Investimento em Participações MOV 1 notificou a Companhia quanto ao exercício de 105.024 bônus de subscrição de sua titularidade, provenientes do Certificado de Bônus de Subscrição nº 01/2016, sendo convertidos em 105.024 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 21 de março de 2018 foi emitido o correspondente boletim de subscrição das referidas ações. A totalidade das ações subscritas foi integralizada pelo valor de R\$4.411 em 21 de março de 2018.
- (iii) Em 19 de março de 2018, o acionista Paulo Roberto Bellotti notificou a Companhia quanto ao exercício de 1.057 bônus de subscrição de sua titularidade, provenientes do Certificado de Bônus de Subscrição nº 04/2017, sendo convertidos em 1.057 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 21 de março de 2018 foi emitido o correspondente boletim de subscrição das referidas ações. A totalidade das ações subscritas foram integralizadas pelo valor de R\$ 44 em 21 de março de 2018.
- (iv) Em 19 de março de 2018, o acionista Julio Moura Neto notificou a Companhia quanto ao exercício de 8.752 bônus de subscrição de sua titularidade, provenientes do Certificado de Bônus de Subscrição nº 04/2016, sendo convertidos em 8.752 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 21 de março de 2018 foi emitido o correspondente boletim de subscrição das referidas ações. A totalidade das ações subscritas foram integralizadas pelo valor de R\$367 em 28 de março de 2018.
- (v) Em 3 de abril de 2018, o acionista TPG ART I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia notificou a Companhia quanto ao exercício de 503.181 bônus de subscrição de sua titularidade, provenientes do Certificado de Bônus de Subscrição nº 02/2016, sendo convertidos em 503.181 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 3 de abril de 2018 foi emitido o correspondente boletim de subscrição das referidas ações. A totalidade das ações subscritas foi integralizada pelo valor de R\$21.134 em 6 de abril de 2018.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Aumentos de capital--Continuação

- (vi) Em 5 de junho de 2018, SAX Investimentos e Participações Eireli notificou a Companhia quanto ao exercício de 35.714 bônus de subscrição de sua titularidade, provenientes do Certificado de Bônus de Subscrição nº 01/2016, sendo convertidos em 35.714 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 6 de junho de 2018 foi emitido o correspondente boletim de subscrição das referidas ações. A totalidade das ações subscritas foram integralizadas pelo valor de R\$1.500 em 6 de junho de 2018.
- (vii) Em 15 de junho de 2018, Acuity MOV LLP notificou a Companhia quanto ao exercício de 59.523 bônus de subscrição de sua titularidade, provenientes do Certificado de Bônus de Subscrição nº 01/2016, sendo convertidos em 59.523 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 15 de junho de 2018 foi emitido o correspondente boletim de subscrição das referidas ações. A totalidade das ações subscritas foram integralizadas pelo valor de R\$2.500 em 15 de junho de 2018.
- (viii) Em 24 de setembro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital no valor de R\$36.667 com a subscrição de 582.016 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado a ser R\$157.017, dividido em 3.656.223 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

c) Bônus de subscrição

Em 8 de agosto de 2018 a totalidade dos acionistas titulares de bônus de subscrição assinaram o Acordo de Cancelamento de Bônus de Subscrição, estabelecendo o cancelamento da totalidade dos bônus de subscrição emitidos pela Companhia, considerando como condição precedente o advento de nova capitalização realizada na Companhia, por novos acionistas, o que ocorreu em 24 de setembro de 2018 conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária.

d) Capital autorizado

Em decorrência do exercício do direito consubstanciado nos Certificados de Bônus de Subscrição emitidos pela Companhia, o atual capital autorizado da Companhia passa a ser de 3.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, possibilitando o aumento do capital social da Companhia independente da reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições da respectiva subscrição e integralização.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

19. Receita de serviços e vendas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita de venda de mercadorias	110.629	49.479	85.416	49.479
Receita de serviços prestados	2.257	912	1.444	912
(-) Devoluções	(2.184)	(815)	(2.184)	(815)
(-) Impostos sobre receitas	(11.618)	(6.111)	(7.976)	(6.111)
	99.084	43.465	76.700	43.465

20. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matérias-primas, materiais e serviços terceiros	(91.554)	(37.824)	(67.358)	(37.824)
Serviços de terceiros	(3.144)	(5.465)	(3.219)	(5.961)
Salários e benefícios a empregados	(18.189)	(12.662)	(17.902)	(12.662)
Aluguéis	(1.025)	(908)	(1.018)	(908)
Locomoção, viagens e refeições	(1.675)	(1.115)	(1.643)	(1.128)
Depreciações e amortizações	(818)	(649)	(980)	(686)
Despesas tributárias	(649)	(543)	(760)	(546)
Uso e consumo	(824)	(1.416)	(824)	(1.418)
Provisão para riscos tributários	91	(91)	(188)	(91)
Provisão para realização de impostos	(324)	(411)	(324)	(411)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.594)	(250)	(1.594)	(250)
Outras despesas e receitas	(1.907)	(599)	(1.915)	(602)
	(121.612)	(61.933)	(97.725)	(62.487)
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(91.714)	(37.839)	(67.680)	(37.839)
Gerais e administrativas	(27.087)	(23.108)	(26.844)	(23.659)
Tributárias	(881)	(543)	(1.272)	(546)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	(1.930)	(443)	(1.930)	(443)
	(121.612)	(61.933)	(97.725)	(62.487)

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(100)	(16)	(111)	(16)
Juros, multas e descontos	(2.151)	(414)	(2.200)	(416)
Variação cambial passiva	(365)	-	(365)	-
	(2.616)	(430)	(2.676)	(432)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.381	1.085	1.552	1.085
Juros ativos e descontos	508	199	659	199
Variação cambial ativa	85	62	85	62
	1.974	1.346	2.296	1.346
	(642)	916	(380)	914

22. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social é de R\$53.302 (R\$31.180 em 31 de dezembro de 2017). Não foram constituídos créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulada, uma vez que a Companhia e suas controladas não tem histórico de pagamento desses tributos.

23. Instrumentos financeiros

De acordo com sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante sua avaliação potencial. Os principais fatores de risco que afetam as operações da Companhia e suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco e é responsável por monitorar e analisar os cenários econômico-financeiros com o objetivo de identificar os riscos aos quais a Companhia está exposta, bem como mapear possíveis impactos em variáveis financeiras ou econômicas que possam gerar impactos, tais como oscilações de taxas de câmbio, taxas de juros e/ou outros indicadores.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Foram estabelecidas políticas de gerenciamento de riscos para identificar e analisar os riscos de exposição e definir os limites de risco aceitáveis, além de ter sido criada uma estrutura de controles apropriada para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos, sendo que tanto as políticas quanto a estrutura de controles são revisadas em uma base regular.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora	
		2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	22.787	51.459
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (ii)	6 e 10	31.747	29.876
		54.534	81.335

	Nota	Consolidado	
		2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	33.890	51.470
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (ii)	6 e 10	7.301	24.819
		41.191	76.289

(i) Bancos: esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

(ii) Contas a receber de clientes: a Administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui aproximadamente R\$3.781 (42%) de seu contas a receber concentrados em dois grandes clientes. Essa concentração existia em 31 de dezembro de 2017, na proporção de 69%.

As vendas para dois grandes clientes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$35.736, o que representou 41% da receita líquida da Companhia.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Riscos de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito--Continuação

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia e suas controladas pode incluir referências bancárias.

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuírem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preço das matérias-primas, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar retornos.

Risco de variação cambial

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia e suas controladas não apresentam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de liquidez

Na gestão do risco de liquidez a Companhia e suas controladas monitoram e mantêm um nível de caixa e equivalentes de caixa adequado para financiar as operações da Companhia e suas controladas e mitigar os efeitos das flutuações nos fluxos de caixa.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e suas controladas. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base na taxa de juros no encerramento do exercício.

	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total dos fluxos de caixa não descontados
Fornecedores	8.968	5	-	8.973
Empréstimos e financiamentos	417	7.711	29.262	37.390

EBES Sistema de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

24. Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2019 a Companhia e seus acionistas firmaram o Acordo de Investimento, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a emissão de 713.142 (setecentas e treze mil, cento e quarenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas por Mitsui & Co Ltda., no valor correspondente a R\$45.000. O aporte do valor correspondente à emissão e integralização das novas ações está previsto para ocorrer em abril de 2019.